ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMPAC

PRESENTES:

Conselheiros:

1. João Inácio de Sena
2. Marleide Barbosa Sena
3. Elisiana Alves
4. Leizeny Corrêa dos Santos Cruz
5. Syomara Santos Oliveira
6. Karen Daniela Miranda
7. Célio Brito Mendes
8. Ana Paulo Rodrigues Lima
9. Sérgio Mendes Sena
10. Vítor Hugo Teixeira
11. Aires Ferreira Costa (Nen Pilão)

Convidados:

1. Não houve

Justificativas:

1. Não houve

LOCAL:

Sala de reuniões da Divisão de Cultura (Rua São Vicente de Paulo, 525, centro, Taiobeiras)

DATA E HORÁRIO:

02/08/06, 17h30min

ORDEM DO DIA

1. Apresentação de pesquisa sobre patrimônios culturais no município.

Ata nº 003/06 do Conselho Municipal de Patrimônio Cultural do Município de Taiobeiras. Aos dois dias do mês de Agosto de 2006 às 17h30min na sede da Divisão Municipal de Cultura de Taiobeiras situada à Rua São Vicente de Paula, 525 – Centro. A reunião foi iniciada com os cumprimentos e boas vindas da presidente. Elisiana pediu que quem tivesse feito a pesquisa, que fizesse a explanação da situação. Syomara dos Santos Cruz que ficou responsável por analisar a situação do Santo Cruzeiro relata. O Santo Cruzeiro encontra-se depredado, os objetos da cruz estão em falta, a capela está sem telhas e o altar já não existe mais. Pessoas a utilizam para prática do sexo, e consumo de drogas. O pé da Cruz encontra-se oco pede cuidado, pois o tempo, o sol a chuva estão destruindo-o. Não há iluminação suficiente, coleta de lixo e limpeza de matos. O pequizeiro encontra-se oco em algumas partes. Syomara relata que em conversa que em conversa com moradores, os drogados não são do bairro não são do bairro e que eles tentam expulsá-los sempre que podem. Disseram que as telhas da capela foram quebradas por moleques no período do dia mesmo. A porta que foi arrancada, um morador conseguiu e está recuperar e está guardando em sua casa. Ele disse que está guardando até que a Igreja ou a prefeitura resolva consertar. Após a dissertação de Syomara a presidente pediu que todos dessem opiniões sobre o que seria necessário fazer para recuperar o Santo Cruzeiro. Dentre as opiniões colocadas pelos presentes são elas: Reforma dos objetos da Cruz colocando os que estão faltando. Para tanto deve-se procurar o artesão Íris José, pois foi ele que reformou as peças, anos atrás. Deverá ser colocada no lugar no lugar a porta da capela e cobertura das mesmas até que se possa tomar medidas permanentes. Então os passos seguintes constam. Encaminhar o ofício ao prefeito encaminhando, digo, solicitando, essas pequenas medidas e ainda que seja construída a Praça do Cruzeiro. Pois só desta a depredação poderá se extinguir. Como, sugestão para a praça, cita-se; arborização com pequizeiros, reforma da capela, cruz e isolamento do pequizeiro centenário. A presidente do Conselho

por conta do horário finaliza a reunião, e declara que será encaminhada ao prefeito a dita correspondência em nome do Conselho como presidente do mesmo. Eu Marleide Barbosa Sena lavro esta ata, tendo sido lida, e aprovada e assinada pelos presentes. Taiobeiras, 02 de Agosto de 2006.

Este texto não substitui o lavrado no livro de atas próprio do COMPAC.